

concerto
DA OSUFPB

REGENTE:
LUÍS PASSOS

SOLISTAS:
JEAN MÁRCIO SOUZA | EDUARDO LIMA

LUÍS PASSOS | JEAN SIBELIUS | JOHN RUTTER | JEAN MÁRCIO SOUZA

Sala Radegundis Feitosa | 08.11.2024 | 20h | Entrada gratuita



PROGRAMA

1. Nebula - Luís Passos

Eduardo Lima, clarinete

2. Impromptu - Jean Sibelius

3. Três Cenas para Trombone e Orquestra de Cordas - Jean Márcio Souza

Em memória de Radegundis Feitosa Nunes

- I. Cena - Combater*
- II. Cena - Romance*
- III. Cena - Regressar*

Jean Souza, trombone

4. Suite para Cordas - John Rutter

- I. A-Roving (Vivace)*
- II. I have a bonnet trimmed with blue
(Allegretto comodo e grazioso)*
- III. O waly waly (Andante espressivo)*
- IV. Dashing away (Presto)*

@OSUFPB.OFICIAL

MÚSICOS DA OSUFPB

Violinos I:

Rodrigo Eloy (spalla)
Caio Freire
Raquel Avellar
Emmanuel de Carvalho

Violinos II:

Marcelo Vasconcelos
Deyse Firmino
Fernanda Acioly

Violas:

Anne Katarinne Leite
Luiz Carlos Junior
Sóstenes Lopes
Renata Simões

Violoncelos:

Andrêyna Dinoá
Lucas Almeida
Isadora Câmara

Baixo:

Victor Mesquita

Tímpanos:

Carlos dos Santos*

* Músico Convidado

LUÍS PASSOS (REGÊNCIA)



Compositor, maestro e professor de música. Natural de Belo Horizonte – MG, é bacharel em composição pela Escola de Música da UFMG (2004), Mestre em composição pela UFRGS (2007) com o memorial Motivações e processos estruturantes em um conjunto de cinco obras, sob a orientação de Celso Loureiro Chaves. Doutor em Artes Musicais com bolsa concedida pela Capes e Fulbright, pela University of Texas at Austin (2011), com a tese Concerto for Orchestra sob a orientação de Donald Grantham. Como compositor teve suas obras tocadas no Brasil, EUA, Portugal, na Bienal de Música Contemporânea Brasileira e no Festival Internacional de Música de Campina Grande. Seu portfólio reúne obras para instrumento solo, câmara, orquestra e eletroacústica mista e solo. Como maestro, estreou obras de Compositores Paraibanos e discentes do Curso de Música da UFCG. Atualmente coordena o projeto de extensão de Cordas da UFCG, sendo responsável pela criação da Orquestra Jovem e reativação da Orquestra de Câmara da UFCG das quais atua também como maestro. É professor no Curso de Música e da Universidade Federal de Campina Grande desde 2012.

JEAN MÁRCIO SOUSA (TROMBONE)



, Mestre em música, Bacharel em Tuba e Trombone (UFPB). Trombonista, compositor e arranjador, é um recitalista especializado no repertório dos trombones baixo e contrabaixo. Jean teve seu primeiro contato com a música no projeto de Bandas Marciais da cidade de João Pessoa – PB, estudou trombone na classe do professor Radegundis Feitosa, seu mentor e orientador, e tuba na classe do professor Valmir Viera. Integrou diversas formações musicais camerísticas e sinfônicas da Paraíba. Sua trajetória pedagógica teve início na Fundação de Ação Comunitária da Paraíba, como professor de iniciação musical, lecionou trombone na Escola Superior de Música Antenor Navarro, Escola de Música da Prefeitura de Conde – PB, Escola de Música das Famílias Rotarianas, ex-Professor da Escola de Música do IFPB, ex-presidente da Associação Paraibana de Trombonistas, ex-professor de trombone e técnicas de ensaio do projeto de capacitação de professores de música da Prefeitura de João Pessoa. Atualmente é membro Camerata Choffar, preside o simpósio de pedagogia da Associação Brasileira de Trombonistas, é fundador e diretor artístico do Encontro de Metais da UFCG, integra o corpo docente da UNAMUS – UFCG como Professor da classe de Trombone/Tuba/ Bombardino e Coordenador de Pesquisa e Extensão.

EDUARDO LIMA (CLARINETE)



Natural de João Pessoa-PB, é Mestre e Bacharel laureado em Música pela Universidade Federal da Paraíba, sob orientação de Arimatéia Veríssimo e Carlos Rieiro. Também estudou com Pedro Robato no mestrado profissional da UFBA, e realizou cursos de aperfeiçoamento com Ralph Manno, na Alemanha, e Alessandro Carbonare, na Itália.

Com apenas 13 anos fez sua primeira turnê no exterior, e desde então tem acumulado diversos prêmios em importantes concursos nacionais e internacionais. Foi finalista do Concurso Jovens Solistas da OSESP e recebido de Alessandro Carbonare a menção honrosa "Pie Dispozisione" da Academia Chigiana em Siena-ITA.

Como solista, fez seu debut no Teatro São Pedro em São Paulo, se apresentando posteriormente frente à Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, Orquestra Prelúdio, Orquestra Sinfônica da UFPB, Orquestra Sinfônica Municipal de João Pessoa, Orquestra Sinfônica da UFMT, Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba e Orquestra Sinfônica Jovem da UFPB.

Foi professor de clarinete dos cursos de extensão da Universidade Federal de Mato Grosso e do Projeto PRIMA, atuando em polos de 7 cidades paraibanas. Atualmente é clarinetista principal da OSUFPB, professor substituto da Universidade Federal de Pernambuco, membro do Quinteto Parambuco e doutorando em educação musical pela UFPB.

A OSUFPB

A Orquestra Sinfônica da UFPB foi fundada em 2013 e é um equipamento cultural da UFPB pertencente ao Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA) e ligado aos Departamentos de Música e Educação Musical da Instituição. A orquestra tem finalidades pedagógicas que envolvem professores e alunos da UFPB, além de contribuir para a formação de plateia para o público pessoense.

Atualmente, ela conta com vinte e um músicos fixos, sendo dezenove cordas, um clarinete e uma trompa. Além disso, a orquestra, que é um grupo de arte e cultura vinculado às ações estratégicas da PROEX, conta eventualmente com a participação de professores e alunos do curso de Música da UFPB e também de colaboradores voluntários da cena sinfônica paraibana.

Com concertos majoritariamente realizados na Sala Radegundis Feitosa, que fica localizada no Campus I da UFPB, a OSUFPB se propõe a apresentar obras de grandes compositores da história da música universal e regional, contemplando também artistas da cena local e realizando concertos didáticos para crianças e adolescentes.



DÚVIDAS FREQUENTES

O que acontece se eu chegar atrasado(a) para o concerto ou precisar sair?

Se você chegar atrasado(a) procure entrar na Sala somente no intervalo entre os movimentos de uma obra, ou quando houver aplauso. A mesma orientação serve quando você precisar ir ao banheiro durante a apresentação.

Qual é a idade ideal para assistir aos concertos da OSUFPB?

Todas as idades são bem-vindas em nossos concertos. Porém, recomenda-se a presença de crianças de 6 anos para cima, ou que já tenham a disciplina para manterem-se em silêncio durante as apresentações. Esta decisão deixamos a cargo de seus pais.

Mas afinal, é para aplaudir ou não?

A música sinfônica muitas vezes é dividida em partes - ou "movimentos" como são chamados. Entre um movimento e outro existe um silêncio. Nestes intervalos, não aplaudimos. Só se aplaude ao final de cada obra. Você pode acompanhar esses movimentos atrás do programa, na página 02.

Eu posso filmar ou fotografar o concerto?

Claro, fiquem a vontade para registrar nossos concertos. Só pedimos que não usem flashes, pois atrapalham nossos músicos. E se postar os registros, marca a gente no Instagram: @osufpb.oficial

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Reitor
VALDINEY VELOSO GOUVEIA

Vice-reitora
LIANA FILGUEIRA ALBUQUERQUE

CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES

Diretor
ULISSES CARVALHO DA SILVA

Vice-diretora
FABIANA CARDOSO DE SIQUEIRA

Chefe do Departamento de Música – DEMUS
CISNEIRO SOARES DE ANDRADE

Chefe do Dep. de Educação Musical – DEM
FRANCISO DE ASSIS MESTRINEL SANTANA

LABORATÓRIO DE MÚSICA APLICADA – LAMUSI

Coordenador executivo
EDUARDO FILIPPE DE LIMA

Diretor da OSUFPB
CARLOS DOS SANTOS

Secretaria
MAÍSA PINHEIRO

Arquivista musical
MATEUS BARBOSA

Divulgação
ADEILDÓ VIEIRA

Assessoria de Imprensa
AFRA DE MEDEIROS (ASCIM – CCTA)

Apoio técnico
ISAÍAS LUCAS
JOSÉ BERNARDO DA SILVA
VICENTE BERNARDO

Bolsistas PROEX:
JULIANA MARINHO DE LIMA
JULIA RODRIGUES ALVES DA SILVA
KANANDA VITÓRIA ARÃO DE SOUZA

Estagiários voluntários:
GABRIEL VICTOR GOMES COSTA
IVYSON SOTERO SILVA
LAURA BEATRIZ VALERIO DE MOURA
MARIANA DANTAS PIMENTEL
RAFAEL GONÇALVES CABRAL LAMOUR

Realização:

